

1

ATA DA 44ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH COREAÚ

2 Ao sexto dia do mês de setembro de dois mil e dezoito, realizou-se a quadragésima
3 quarta reunião ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Coreaú, no Auditório da
4 COGERH, município de Sobral, localizado na av. José Euclides Ferreira Gomes, s/n-bairro
5 Colina da Boa Vista, Sobral-CE, com a seguinte pauta: Abertura e Informes –
6 Apresentação do ENCOB; Apresentação e aprovação da Agenda de Trabalho do CBH-
7 Coreaú; Apresentação da Minuta do Projeto Produtor de Água. Estiveram presentes:
8 Raquel Ferreira Gomes Rosa, suplente da SEMACE; José Amaro dos Santos, suplente do
9 DNOCS; Osvan Menezes de Queiroz, titular da FUNCEME; Mardineuson Alves de Sena e
10 Amanda Diógenes, titular e suplente do ICMBIO; Cristiane dos Santos
11 Silva, Coutinho, titular da prefeitura municipal de Ibiapina; Roberto Chaves Pereira, titular
12 da prefeitura municipal de Granja; Felipe Perreira Albuquerque, titular da prefeitura
13 municipal de Jijoca; Milton Forta Cunha, suplente da prefeitura municipal de Uruoca; Raul
14 de Araújo Lima Neto, titular da Câmara de Vereadores de Senador Sá; Francisco Inácio de
15 Brito, titular do sindicato de trabalhadores/as rurais; Pedro Ronaldo Lira de Oliveira, titular
16 do sindicato de trabalhadores/as rurais de Camocim; José Neuciani Pinheiro e Luiz Carlos
17 Nunes da Silva, titular e suplente do IFCE; Benedito Francisco Moreira Lourenço, titular
18 da Fundação CIS; Mario Farias Júnior, titular do CETRA; Jarina Aragão da Silva, suplente
19 da associação dos pequenos produtores da Lagoa dos Bitonhos; Manoel Benedito
20 Sampaio, suplente da Associação comunitária dos moradores do Arapá; Atonio Arnaldo
21 Rodrigues da Silva, titular da associação comunitária Capitão Simão Félix da Cunha de
22 Pau Ferro; Francisco Reginaldo Alves, titular da associação Maracajá; Raimundo Irismar
23 de Azevedo, titular da CAGECE; Leonor Moreira Batista, titular da associação de
24 desenvolvimento comunitário da Malhada Vermelha. Estiveram presentes 20 membros do
25 comitê e pela COGERH, Kamyly Prado, Adriana Gondim, Dayane Andrade e
26 Bartolomeu Almeida. Benedito Lourenço presidente do comitê e da Fundação CIS, abriu a
27 reunião e pediu que todos/as presentes se apresentassem. Em seguida este informou
28 sobre a reunião com o governador, onde estiveram reunidos representantes de todos os
29 comitês do Ceará. Sobre a pauta negociada, foi solicitado o reconhecimento por parte do
30 estado, da política de recursos hídricos, pois este disse que há um problema de
31 condução dos processos por parte das entidades, a COGERH segue um caminho de
32 apoio aos comitês, a SRH tem outra postura e o órgão ambiental também tem outra
33 postura, não há uma relação de integração. Sobre o fundo de recursos hídricos para ser
34 trabalhados com projetos na bacia, já existe uma determinação do CONERH sobre isso e
35 pediu-se ao governador que seja revista essa posição. Este informou o número do
36 protocolo da pauta do CBH Coreaú, que foi entregue ao governador, como também as
37 reivindicações, dentre essas está a adutora para Uruoca e Senador Sá, com origem no
38 açude Tucunduba/Serrota, este disse que em Uruoca já existe uma estação de
39 tratamento de água- ETA e isso barateia os custos da obra. A outra reivindicação da
40 pauta, foi a defesa da serra da Penaduba, em Frecheirinha e Coreaú (21 000
41 hectares), com a solicitação de um estudo da viabilidade para a criação de um refúgio da
42 vida silvestre, haja vista a presença de uma das espécies de Guariba, um primata,
43 sobrevivendo ao grande desafio da devastação ambiental. Benedito informou que o

1

44 governador , a partir de agora, fará uma reunião com os comitês a cada seis meses.
45 Benedito disse que a partir de agora era necessário estabelecer procedimentos de
46 mobilização, para que isso não fique ainda no papel, ele sugeriu a realização de uma
47 audiência pública em Senador Sá, ainda a ser acordado no comitê. Felipe , da prefeitura
48 de Jijoca, informou que essa semana foi assinado o TAC do projeto *Abraço Jeri com o*
49 *meio ambiente* ,este disse que essa campanha teve início com a elaboração do plano de
50 saneamento básico em 2015 , foi quando se começou a perceber os riscos do
51 abastecimento hídrico em Jericoacoara, a gente não tinha conhecimento da capacidade
52 do aquífero, foi identificado contaminação do aquíferos e observou-se algumas
53 irregularidades em Jericoacoara. As estações de tratamento não estavam dando conta da
54 quantidade de efluentes , uma quantidade muito grande poços e a maioria sem o controle
55 da COGERH e da SRH,dentre outros fatores. Estão participando do *Abraço Jerio e ao*
56 *Meio Ambiente*, a ARCE, Secretaria das Cidades, SEMA ,Ministério Público, Prefeitura de
57 Jijoca, SEMACE, COGERH e SRH. Antes dessa ação tínhamos uns dez poços
58 registrados, agora são mais de 100 e a estimativa é de trezentos. Ele continuou dizendo
59 que o mais importante aconteceu essa semana com a assinatura do TAC por essas
60 entidades(, SEMA Ministério Público, Prefeitura, SEMACE, COGERH e SRH,) sob pena
61 de multa , caso não haja as adequações exigidas. A prefeitura de Jijoca ,é a instituição
62 com a maior responsabilidade, nesse TAC, por isso está previsto concurso público para
63 fiscal ambiental, um plano diretor de drenagem da vila, vai ser necessário no alvará de
64 construção um parecer da CAGECE dizendo que prestará serviço de água e esgoto, a
65 regulamentação da lei de saneamento básico, a criação de um selo de qualidade
66 ambiental e Jericoacoara está sendo projeto piloto para a criação desse selo, a
67 regulamentação da lei . O selo é uma forma de reconhecimento para as empresas que
68 tem praticas sustentáveis. Para a SRH e COGERH , ficou a fiscalização, outorga ,a
69 cobrança, e o monitoramento do uso da água, dentre outras . Irismar da CAGECE,disse
70 ser muito importante essa ação em Jeri , mas disse que todas as ameaças em Jeri
71 continuam latentes , apesar de todas as visitas que estão sendo feitas, ele disse que foi
72 fundamental o Ministério Público ter entrado e feito essa TAC, agora as instituições estão
73 envolvidas. Benedito deu continuidade e informou que a reunião do Fórum de Bacia
74 Nacional e Cearense vai acontecer em Fortaleza no período de 16 a 18 de outubro.
75 Informou que será formado um grupo para a elaboração do projeto Produtor de
76 Água.Benedito passou a palavra para Bartolomeu, gerente da COGERH Sobral, que
77 apresentou a situação volumétrica dos açudes monitorados da bacia do Coreaú;O
78 volume armazenado por bacia hidrográfica do Ceará e por fim o monitoramento
79 quantitativo dos rios Juazeiro e Coreaú. Amaro do DNOCS, perguntou sobre os usos
80 nesse trecho. Bartolomeu informou que ainda não foi feito o cadastro dos usuários. Amaro
81 perguntou o que o Bartolomeu queria dizer com as perdas no trecho, se estava incluído
82 os usos. Bartolomeu disse que estava sim, tudo junto, não tinha sido feito o resultado
83 estratificado por tipo de uso. Bartolomeu informou como está sendo feito a operação do
84 açude Angicos. Hoje a liberação está até o Campanário, sendo este ,o ultimo ponto. O
85 Angicos está atendendo as cidades de Moraújo,Uruoca e Senador Sá. Ele informou que
86 600l/s que está sendo disponibilizado pelo Angicos, não é a vazão aprovada que foi de
87 380l/s,porque a operação está sendo feita por pulso, foi aberto por dez a quinze dias e o
88 restante do mês fica fechado. Benedito da Fundação CIS, disse que até o momento o
89 Angicos já perdeu 20% de volume e que nós não sabemos o que nos espera em 2019,
90 isso exige de nós uma maturidade de sermos mais racionais nos processo de soltura de

91 água .Raul, vereador de Senador Sá, indagou porque não foi feita a abertura do
92 Tucunduba, haja vista na reunião de alocação a abertura tinha ficado acordada para o dia
93 20 de agosto, este disse ainda que escutou informações que foi detectado um problema
94 na porta da água e ele queria que a COGERH e o DNOCS se pronunciassem sobre
95 esse fato, pois ele disse que a população ribeirinha precisa dessa água e a comunidade
96 informou que o rio já secou . Bartolomeu, gerente da COGERH, disse que nas reuniões
97 de alocação que são feitas fica definida as datas de abertura e no caso do Tucunduba o
98 administrador do açude por estar presente na reunião, normalmente ele faz essa abertura,
99 e essa abertura é feita com ofício. Ele disse não saber se a não abertura foi por causa do
100 problema mecânico. Raul informou que a reforma do Tucunduba será feita no final do ano
101 e o açude se encontra com volume grande, além das comunidades que estão precisando
102 de água. Amaro, do DNOCS, disse que deveria ter sido enviado o ofício ao DNOCS
103 solicitando a abertura e detalhando o tipo de operação, o que não foi feito até hoje.
104 Bartolomeu disse que enviaria hoje, falou também que quanto a recuperação estrutura e
105 esvaziamento do açude é preciso uma interação da COGERH e DNOCS, precisamos
106 saber das informações, quando e como será feito , deve ter um entendimento entre o
107 DNOCS e COGERH. Amaro informou que os recursos para a recuperação da
108 infraestrutura é oriundo da ANA, foi feita uma licitação , quem ganhou foi a
109 GMenezes,disse que será feita quando o açude esvaziar mais, em novembro e
110 dezembro , quando tiver um cronograma será divulgado. Amaro informou também que o
111 DNOCS passou uma recomendação agora em função de muitas denúncias na ouvidoria,
112 até para proteger o servidor,devem ser feito os ofícios, é uma formalidade institucional.
113 Bartolomeu disse que a ata também é um documento formal pois as informações estão lá.
114 Amaro insistiu dizendo que se tem que enviar por ofício. Raul, vereador de Senador Sá,
115 falou do sistema Angicos,disse que frequentemente em Uruoca e Senador Sá está
116 faltando água e comprometendo o abastecimento, não só de Uruoca e Senador Sá mais
117 também as comunidades de Torrões, Barra do mel e Campanário, a empresa devia dar
118 uma satisfação, divulgar as informações, pois as comunidades estão sofrendo e a
119 CAGECE está entregando água de péssima qualidade. Disse ainda que o sistema
120 Angicos é ineficiente, e não pode continuar operando desse jeito. Benedito, da Fundação
121 CIS, disse que com todo respeito a COGERH e DNOCS , não se pode deixar de atender
122 uma comunidade por falta de um ofício e pediu que isso não acontecesse mais no comitê
123 do Coreaú. Amaro disse ainda que o operador do açude precisa saber além da vazão, o
124 tipo de operação a fazer, quanto horas por semana, quando vai fechar e etc. Benedito
125 disse que todas essas questões devem ser colocadas por escrito mas ressaltou também a
126 importância das atas, e atribuiu as responsabilidades a todas as instituições. Irismar da
127 CAGECE, lembrou que já foi enviado para a prefeitura de Uruoca um documento para que
128 se retome ações de abastecimento para as comunidades que se situam depois do
129 Campanário, disse ainda que se já há perdas até o Campanário, quanto mais se levar
130 água para essas comunidades que ficam depois, nessa hora a prefeitura deveria apoiar o
131 abastecimento com os poços que já existem lá. Kamyille informou que esteve na reunião
132 de alocação do Angicos e que houve a demanda para essas comunidades(Bracoatiara,
133 Batatão e Canto das Pedras) mas esta ressaltou também que o atendimento dessas
134 comunidades pelo rio implicará grandes perdas no reservatório, a ideia seria conversar
135 com a prefeitura de Uruoca, para que não haja muita pressão no açude angicos. Kamyille
136 considerando também que não conhecemos o cenário para o ano que vem. Kamyille
137 informou que recebemos um encaminhamento da presidência da COGERH que solicita a

138 reativação da comissão gestora do Tucunduba. Sugeriu que o comitê pedisse a SRH que
139 apresentasse o projeto Malha d'água para o comitê, pois esta disse que o Elano, diretor
140 da COGERH, informou que a adutora do Tucunduba não está prevista nesse projeto, por
141 isso seria importante o conhecimento desse projeto. Bartolomeu falou do projeto Malha
142 d'água, disse que será a retirada de água de grandes e médios reservatórios a partir de
143 uma ETA que ficará no próprio açude, e a água já vai sair tratada, e vai se criar uma
144 malha de distribuição passando pelas sedes dos municípios e chegando a todos os
145 distritos. Irismar, da CAGECE, disse conhecer o projeto malha d'água, e diz achar muito
146 interessante mas que ele seja um projeto de Estado e não de governo, pois já houve
147 vários projetos que são interrompidos ou que não são executados. Foi perguntado ao
148 Bartolomeu sobre qual a previsão desse chegar esse projeto em Senador Sá e Uruoca,
149 este disse não saber. Antônio Arnaldo da Associação Capitão Felix, perguntou como fica a
150 situação do Várzea da Volta. Bartolomeu disse que hoje tem dois açudes com problemas
151 nas tomadas de água, o Várzea da Volta e o São Vicente, tem uma equipe da COGERH já
152 trabalhando no São Vicente. Bartolomeu disse não saber porque essa equipe não faz o
153 trabalho nos dois. Ainda não foi feita a alocação desses açudes mas ele disse estar indo
154 para Fortaleza hoje e irá solicitar o mais rápido possível o trabalho no Várzea da Volta.
155 Benedito deu encaminhamento ao plenário para que este aprovasse uma solicitação à
156 COGERH para fazer a atualização do cadastramento dos usuários do vale do Angicos, foi
157 aprovado por unanimidade. Para as população de Uruoca e suas comunidades, sugeriu
158 que se encaminhe uma reunião na região para tratar dessa problemática, essa reunião
159 deve discutir do ponto de vista do encaminhamento operacional, então a proposta é uma
160 reunião com a prefeitura de Uruoca, COGERH, SRH, a população local e os sistemas de
161 abastecimento que atuam lá, CAGECE e SISAR, deve ser depois da eleição, na segunda
162 quinzena de outubro. Ele fez uma observação/critica do projeto Malha d'Água, não
163 conheço porque não foi feita nenhuma apresentação para o comitê, tendo em vista que os
164 projetos demoram a ser executados, haja vista a transposição do rio São Francisco, então
165 enquanto não tem Malha d'água vamos batalhar pela adutora da Uruoca. Ele lembrou
166 que o projeto Malha de água não foi mencionada na reunião com o governador, então ele
167 sugere cautela. Benedito encaminhou a proposta de Raul que propõe a renovação de
168 todas as comissões gestoras da bacia do Coreaú. Amaro concordou mais sugeriu que se
169 comece pelo Tucunduba, foi aprovado por unanimidade. Roberto Chaves, secretário de
170 agricultura de Granja, disse que não invalida a solicitação da adutora de Uruoca com o
171 projeto Malha de água, e sugeriu que o projeto Malha d'água fosse apresentado para o
172 comitê do Coreaú. Benedito encaminhou a plenária que na próxima reunião do comitê, a
173 SRH apresentasse o projeto Malha d'água, foi aprovado por todos. Benedito deu informe
174 sobre o ENCOB, este disse que estavam segmentos do setor econômico do país, a ANA
175 mas houve pouca participação das mulheres e jovens e da ausência das populações
176 tradicionais, quilombolas, indígenas. Foi discutido o cenário futuro da questão da água e
177 a interface entre as instituições. O ministério público de três estados diferentes estavam
178 presentes (AL, MG e BA). Foi discutida a lei, que já faz 20 anos. Foi definido pela plenária
179 que a próxima reunião ordinária será dia 12 de dezembro de 2018. Benedito, Fundação
180 CIS propos uma confraternização de fim de ano para os membros do CBH Coreau e que
181 depois irá organizar com a diretoria. Raul vereador de Senador Sá, fez uma denuncia,
182 disse que a associação que faz a distribuição de água para o abastecimento humano do
183 Tucunduba, não faz nenhum tratamento, isto é, é distribuída água bruta para o
184 abastecimento humano. Osvam Meneses, da FUNCEME, disse que o projeto Malha d

185 água está sendo financiado pelo Banco Mundial, ele sugeriu que solicitassem o projeto
186 executivo. Benedito , Fundação CIS,apresentou a proposta do projeto Produtor de Água
187 e foi formada uma comissão para discutir esse projeto formada pelos/as membros que
188 representam a secretaria de Agricultura de Granja a prefeitura de Jijoca, a prefeitura de
189 Ibiapina, Frecheirinha,COGERH,SEMACE,Tianguá, SISAR, e o IFCE de Acaraú. Benedito
190 agradeceu a participação de todas as pessoas e deu por encerrada a reunião. As
191 deliberações são as seguintes: **1-** A COGERH deverá fazer a atualização do
192 cadastramento dos usuários do vale do Angicos;**2-** Realização de uma reunião, em
193 Uruoca, para discutir a problemática de abastecimento de água das comunidades de
194 Bracoatiara, Batatão, Baliza e Canto das pedras, com a COGERH, CAGECE, Prefeitura
195 municipal, SISAR e a população local, a data deve ser marcada na segunda quinzena de
196 outubro. **3-** A COGERH deverá fazer a renovação de todas as comissões gestoras dos
197 açudes da bacia do Coreaú;**4-** A capacitação do CBH Coreaú deverá tratar das demandas
198 por água,os problemas e os conflitos na bacia do Coreaú, numa perspectiva de
199 compreender os sistemas hídricos;**5-** A próxima reunião ordinária será no dia 12 de
200 dezembro de 2018; **6-** A SRH deverá apresentar o projeto Malha d` água;**7-** Foi formada
201 uma comissão para discutir projeto Produtor de Água formada pelos/as membros
202 **Secretaria de Agricultura de Granja – Roberto Chaves, Prefeitura de Jijoca – Felipe**
203 **Albuquerque, Prefeitura de Ibiapina – Cristiane dos Santos, Frecheirinha(COAF) -**
204 **João Paulo Lima, COGERH, SEMACE – Cleverton Albuquerque, Tianguá(Assoc.**
205 **Lagoa dos Bitonhos) – Keila Aragão, Câmara de Senador Sá – Raul de Lima Neto,**
206 **ICMBIO – Mardineuson Sena, Fundação CIS – Benedito Lourenço, SISAR – Ana**
207 **Paula e Edinilson, IFCE de Acaraú – Profº Neuciano Pinheiro, IFCE de Sobral – Profº**
208 **Marcos Rosa e FUNCEME - Osvan Menezes.** Eu , Adriana Gondim, redigi essa ata.